



CELEBRAR EM CASA

Domingo da expulsão dos vendilhões

3º da quaresma, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido de cor roxa a bíblia, a cruz, uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem, não demores mais, vem nos libertar! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, (bis)
- glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Ao Senhor voltemos, bem de coração, (bis)
- que ele nos converta pelo seu perdão! (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

A pessoa que coordena com breves palavras, introduz o sentido da celebração:

Retomando com renovado fervor a graça de sermos filhos e filhas de Deus pelo batismo, tomemos consciência de nossas fragilidades e instabilidades e renovemos nossa confiança na misericórdia do Senhor. É ele quem nos converte e nos reconduz ao caminho, é ele que inscreve em nossos corações a lei do seu Espírito quem nos educa em toda a boa obra.

Quem coordena pode trazer lembranças de acontecimentos marcantes que são sinais da vitória do Cristo na vida do povo e convidar as pessoas a lembrarem outros fatos.

3. SALMO

Cantando este salmo, oremos em união com Cristo, que durante sua vida terrena, fez orações e súplicas a Deus, em voz alta e com lágrimas, ao Deus que o podia salvar da morte (Hebreus 5,7).

1. Senhor, me escuta e responde,
sou fraco e necessitado,
me salva, sou teu amigo,
teu servo em ti confiado.
2. Tu és meu Deus, tem piedade,
o dia todo te invoco,
alegra meu coração,
pra ti, Senhor, eu me volto.
3. Tu és perdão e bondade,
acolhes aos que te imploram,
atende agora esta prece,
no meu sofrer me consola.
4. Na angústia chamo por ti,
pois tu respondes, Senhor.
Que deus faria o que fazes?

Ninguém te iguala em amor.

5. Os povos todos virão
louvar a tua majestade;
tu fazes grandes prodígios,
só tu és Deus de verdade.
6. Me ensina o caminho certo,
pra andar em tua verdade,
reúne meu coração,
que siga tua vontade.
7. De coração agradeço
tão grande amor tens por mim,
tiraste-me do abismo,
assim te louvo, sem fim.
8. Furiosos se levantaram,
querendo me derrubar;
contigo não se incomodam,
altivos querem matar.
9. Mas tu, Senhor de ternura,
paciente, cheio de amor,
de mim tem pena, ó Deus,
atento a teu servidor.
10. Me dá tua força, Senhor,
teu servo vem libertar,
e aqueles que me odeiam
calados hão de ficar.
11. Ao Pai do céu demos glória,
a Jesus Cristo também,
a quem dos dois é o Amor
Se louve pra sempre. Amém!

Oração silenciosa e repetição

4. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Ó Deus, fonte de todo bem,
quiseste que dedicássemos este tempo quaresmal
à fraternidade, à oração e à renúncia de nós mesmos,
para que, fazendo morrer o pecado em nós,
fôssemos, por tua misericórdia,
recriados para uma vida nova.
Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO – João 2,13-25

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do evangelho de Jesus Cristo segundo João
¹³Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. ¹⁴No Templo, encontrou os vendedores de bois, ovelhas e pombas e os cambistas que estavam aí sentados. ¹⁵Fez então um chicote de cordas e expulsou todos do Templo, junto com as ovelhas e os bois; espalhou as moedas e derrubou as mesas dos cambistas. ¹⁶E disse aos que vendiam pombas: 'Tirai isto daqui! Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!' ¹⁷Seus discípulos lembraram-se, mais tarde, que a Escritura diz: 'O zelo por tua casa me consumirá'. ¹⁸Então os judeus perguntaram a Jesus: 'Que sinal nos mostras para agir assim?' ¹⁹Ele respondeu: 'Destruí, este Templo, e em três dias o levantarei.' ²⁰Os judeus disseram: 'Quarenta e seis anos foram precisos para a construção deste santuário e tu o levantarás em três dias?' ²¹Mas Jesus estava falando do Templo do seu corpo. ²²Quando Jesus ressuscitou, os discípulos lembraram-se do que ele tinha dito e acreditaram na Escritura e na palavra dele. ²³Jesus estava em Jerusalém durante a festa da Páscoa. Vendo os sinais

que realizava, muitos creram no seu nome. ²⁴Mas Jesus não lhes dava crédito, pois ele conhecia a todos; ²⁵e não precisava do testemunho de ninguém acerca do ser humano, porque ele conhecia o homem por dentro.
Palavra da Salvação.

6. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A proximidade da páscoa, com o seu grande consumo de animais, fazia com que o átrio do templo de Jerusalém se convertesse em um estábulo. Além disso, para o tributo do templo, o povo tinha que trocar dinheiro. Neste contexto e contra esses abusos, Jesus, continuando a tradição dos grandes profetas do povo de Israel, desde Natã até Jeremias, de crítica profética ao templo, realizou uma ação simbólica para expressar um oráculo e uma palavra de Deus. Assim, ele cumpriu a profecia de Zc 14,21, que anunciava o dia em que não haveria mais mercadores no templo do Senhor. O gesto de Jesus é apresentado como o anúncio da superação do templo e da introdução de uma nova compreensão de culto a Deus, baseado na obediência ao Pai. O lugar da verdadeira adoração de Deus não será mais o templo de Jerusalém, comprometido com os poderes do mundo, mas o templo do seu corpo martirizado e glorificado.

O(a) discípulo(a) de Jesus é convidado(a), na quaresma, a retomar este núcleo central da relação com Deus, a aliança com o Cristo, nova morada de Deus entre o seu povo. A prática de seus ensinamentos, em continuidade com o anunciado no domingo passado ("Este é meu filho amado, escutem o que ele diz!"), torna-se a nova forma de adorarmos a Deus e constitui a essência do culto cristão.

Dessa forma, a comunidade dos que creem em Jesus, como corpo de Cristo, é o novo templo de Deus. E a nossa reunião de oração torna-se o lugar de realização desta adoração em espírito e verdade, onde ressoa a palavra do evangelho e onde se faz a memória subversiva da prática de Jesus, que não se apegou à sua vida, mas se deu em serviço de amor a seus irmãos.

8. PRECES

Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal. Cantemos:

Cristo Filho do Deus vivo, tem piedade de nós.

- Que a Igreja seja para o mundo casa de Deus, lugar de acolhimento e de encontro, rezemos ao Senhor.

- Que não nos contentemos na observância material da lei, mas entremos no espírito da aliança e correspondamos às suas exigências, rezemos ao Senhor.

- Pelos teólogos e teólogas, para que iluminados pelo Espírito na difícil tarefa de não confundir a mensagem do evangelho com a cultura do consumismos, rezemos ao Senhor..

Preces espontâneas.... Quem preside conclui:

Senhor Jesus, lembra-te de nós em teu reino e ensina-nos a rezar:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

9. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [Breve silêncio]

Deus das misericórdias, no Cristo Jesus, revelaste tua glória.

Vem em nosso auxílio e escuta as nossas preces: nesta quaresma, renova no mais profundo de nós a disposição em praticar o seu evangelho e viver como seus discípulos e suas discípulas.

A prática da justiça, o empenho pela paz, a solidariedade para com os pequenos e pobres sejam nosso jeito de adorar e reverenciar o esplendor do Cristo Jesus, teu filho amado e nosso Senhor,

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

19. BÊNÇÃO

O Deus da paz nos santifique totalmente, guarde-nos em seus caminhos até a páscoa da ressurreição. **Amém.**

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Estando todos/as em torno da mesa, quem preside faz a oração:

Nós te damos graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre em teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor! **Amém.**

Bendigamos ao Senhor. **Demos graças a Deus.**

